

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GERMINATIVO E O DESENVOLVIMENTO DE CARACTERES VEGETATIVOS DE SEIS ESPÉCIES DE PALMEIRAS DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Asemar Carlos da Costa Cunha (Bolsista de Iniciação Científica)
e Mário Augusto G. Jardim (Pesquisador do DBO/MPEG/CNPq)

A análise do potencial germinativo de palmeiras representa um avanço significativo para a domesticação e exploração do potencial alimentar, econômico e energético. As palmeiras podem se multiplicar por processos gâmicos ou agâmicos, em proporções bem diferenciadas. Poucos são os gêneros que se multiplicam por perfilhamento ou rebentos, sendo desta forma a propagação via semente a que ocorre com maior frequência. Objetivando avaliar o potencial germinativo e o desenvolvimento de caracteres vegetativos de seis espécies de palmeiras do estuário amazônico, montou-se um experimento na Ilha do Combu, Município do Acará, Estado do Pará. As sementes das espécies *E. oleracea* Mart. (var. Preto, Branco e Espada), *B. major* Mart. *B. minor* Mart. *I. exorrhiza* Wendl. *Desmoncus* sp. e *Geonoma* sp. foram submetidas a germinação em sementeira suspensa. Foram estabelecidos 3 tratamentos com 3 repetições, num total de 300 sementes por tratamento, os quais foram: T1 (Testemunha), T2 (com escarificação), T3 (sem escarificação). Após a germinação, acompanhou-se o desenvolvimento das plântulas tomando-se como parâmetros: A porcentagem de sementes germinadas, a média do comprimento da radícula e do caulículo e o número de folíolos. O tratamento T2 mostrou maior eficiência em todos os parâmetros observados. Entre todas as espécies, o açaí, variedade Preto, mostrou um maior potencial germinativo bem como um maior desenvolvimento dos caracteres vegetativos avaliados.